

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DENTRERIO - Domingo, 21 de Dezembro de 1884

N. 695

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Número avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL	
Semestre	5\$000
PELO CORREIO	
Semestre	6\$000

Recebe-se assignaturas para anuncios especiais, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contratam-se publicações de anuncios pelos mais modestos preços.

AVISO

As publicações ineditórias, declarações, editais, anuncios, etc., serão recebidos até às 4 horas da tarde. Notícias importantes—até às 6 horas.

SECÇÃO OFICIAL

GOVERNO DA PROVÍNCIA

Administração do Econ. Sr. Dr. José Lúcio da Cunha Paranaíba

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1884

Alberto Probst (referido em 18 de Outubro ultimo).—Informe a tesouraria de fazenda.

Frederico von Scheler, (referido em 18 do mez de Outubro ultimo).—Idem.

José Pedro Alflen, (referido em 18 de Outubro ultimo).—Idem.

Manoel Antonio Bernardo de Mello, (referido em 18 de Outubro ultimo).—Idem.

Nicklan Steinbach, (referido em 18 de Outubro ultimo).—Idem.

Manoel Maria dos Santos, pede a sua exoneração do cargo de 1º suplente do subdelegado do distrito de S. Luiz Gonzaga.—Ao sr. dr. chefe de polícia.

Pedro Serafim Nunes, (referido em 4 de Agosto ultimo).—Informe o juiz comissário da Laguna e Tubarão.

Geraldo Jaminis, (referido em 10 de corrente).—Passe-se carta de naturalização no supplicante a qual será entregue depois de satisfeito o estatuído nos artigos 5º 6º do decreto n. 1950 de 12 de Julho de 1871.

Theodoro Haenig, (referido em 10 de corrente).—Idem.

Augusto Banke, declarando que a área do terreno que o supplicante requer comprar ao Estado, é 150.000 braças quadradas.—Junte-se a outra petição e informe o engenheiro Joaquim Rodrigues Antunes

Carlos Schroder, pede comprar ao Estado 4.000 braças quadradas de terras, no lugar «Neisse», na ex-colonia Blumenau.—Informe o engenheiro Joaquim Rodrigues Antunes.

Francisco Dresel, pede comprar ao Estado 100.000 braças quadradas de terras no distrito de Itoupava Rega, na ex-colonia Blumenau.—Idem.

Henrique Grevesmühl, pede comprar ao Estado terras devolutas, nos fundos dos lotes, no distrito do Garcin.—Idem.

Ricardo Hutzsch, pede comprar ao Estado 100.000 braças quadradas de terras no lugar Itoupava Rega, na ex-colonia Blumenau.—Idem.

José Gonçalves Ribeiro Guimarães, pede comprar ao Estado 1.500 braças de terras de frente com igual numero de fundos, no lugar denominado Urusanga, município do Araranguá.

CÂMARA MUNICIPAL

Agradecimento

A câmara municipal da capital agradece a todos seus municípios por terem accedido ao convite que lhes fez para iluminarem a frente de suas casas nas tres noites que se seguirão ao desembarque de SS. AA. II. neste capital.

Câmara Municipal da cidade do Desterro, 20 de Dezembro de 1884.—Joaquim de Souza Lobo, presidente.—Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, secretario.

SECÇÃO GERAL

Pela Junta apuradora do 1º distrito foi hontem expedido diploma de deputado à Assemblea Geral Legislativa ao nosso particular amigo Dr. Duarte Paranhos Schutel.

Parabens ao distineto catharinense pela confiança do eleitorado que lhe concedeu o mandato, e honra à Junta apuradora por ter sabido cumprir a lei, isenta dos preconceitos politicos.

A província, e nós com ella, exultamos pela victoria do grande partido liberal.

VISITAS

Hontem ás 8 horas da manhã S. A. o Sr. Conde d'Eu, acompanhado de S. Ex. o Sr. dr. presidente da província, major Cavalanti e ajudante de Ordens, visitou a Esfermaria militar, Depósito de Artigos Bellicos e Fortaleza de Sant'Anna.

A tarde SS. AA. Imperiales, acompanhadas de S. Ex. o Sr. Dr.

Presidente da Província, general Miranda Reis, Visconde de Suruhý, e ajudante de ordens visitaram a Câmara Municipal, Cadeira.

Em seguida fôrão ao Lyceo de Artes e Ofícios.

Neste estabelecimento SS. AA. demorarão em detidos in exame no pequeno Museu que ahi se está organizando.

No aula de portuguez o Sr. Conde d'Eu arguiu o alumno Sustituto Japão da Cunha, dictando-lhe o seguinte periodo:

«O porto da Capital da Província de Santa Catharina oferece abrigo seguro a grande numero de navios, sem exceptuar mesmo os de maior callado;»—enjo trecho foi analysado pelo respectivo alumno com bastante desenvolvimento.

SS. AA. retirarão-se satisfeitos com o estado do progresso do Lyceo, que conta ainda muito pouco tempo de existencia.

No «Conservador» de ante-hontem transcripto de um jornal que se publica na Laguna com o ironico título de «A Verdade», um extenso artigo difamatorio contra os nossos amigos Srs. Vasconcelos Cabral e Sebastião de Oliveira chefe das estações telegraphicæ e da E. de Ferro, no Tubarão.

E' patente o fim que teve em vista o autor da calunias levantada contra dous homens distintos e reconhe-

cidamente moderados, mas cujo crime impardonável é serem elles liberas de errengas firmes e portanto adversarios politicos aos quais é preciso molestar a todo o transe.

Não podemos consentir que com a menor injustiça se publiquem calunias contra esses doua chefes de Repartições, e por isso devemos restabelecer a verdade dos factos, propositalmente invertida pelo orgão do candidato derrotado do 2º Distrito.

No entender de quem escreveu o aludido artigo calunia, nenhum empregado publico pode externar suas justas expansões naturaes, legítimas, compartilhadas pelo orgão do Sr. Chaves.

E só porque esses dignos estacionários, sempre fieis compridores de seos deveres, e que numas merecerão de seos superiores a mais leve advertencia, afastão-se do credo politico de S. S., procura-se ferir-as aktivamente, por meio de intrigas desses cavalheiros que andão a cata de uma cadeira no parlamento.

Os factos desagradavais que se deram na noite de 2 do corrente no Tubarão, em frente da casa do Sr. Collaço, homem de carácter violentissimo, tiverão como motor principal as provocações dirigidas da janela da mesma casa pelo professor contractado Edmundo. Monte Claro; e se o nosso amigo Cabral tomou parte nesse lamentavel accidente foi para obstar com a sua costumeira prudencia e meroide, estimando que os animos exaltados pelas ameaças do Sr. Collaço, que de chibote em punho, provocava aos que tomavão parte na manifestação pacifica pela victoria do partido liberal no 1º Distrito, chegasse no ponto das repressões, e foi em grande parte devido ao mesmo Sr. Cabral que os offendidos se contiveram, sendo certo que elle tambem foi quem conduio para sua residencia o Sr. Collaço.

Esta é a verdade do ocorrido, e della forão testemunhas as pessoas mais qualificadas do lugar.

Quem conhecer o carattere dos dous estacionários que se preteuel amesquinhar e o do Sr. Collaço, chefe conselheiro, saberá dar justo valor ás intrigas indecentes da «A. Verdade.»

Ainda; a estação telegraphica do Tubarão tem douz lances independentes e separados.

Nunca funciona a Repartição do Telegraphe e no outro reside o respectivo estacionario, o qual, em sua casa pôde hospedar a qualquer amigo de passagem, sen para isso pedir licença a qualquer quidam que

não podendo ser propheta na sua terra viva para cá dictar leis.

O Sr. Chaves conhece perfeitamente o edifício da Estação do Tubarão e a não querer se tornar echo de torpes alevosias, S. S. não devia consentir nas columnas edictoriais do seu periódico tantas inverdades que desvirtuam o título do seu jornal.

Deixamos da parte as perfidas insinuações sobre o carácter do Sr. Francisco Bereut, funcionário cujo prestígio está acima de todo o elogio, e de quem os Srs. Directores do Telegrapho Nacional fornecem justo e elevado conceito pela sua dedicação ao serviço, lealdade e zelo, não poupano sacrifícios de sua saúde para desempenhar o lugar de merecida confiança que exerce a contento de todos.

Com o que temos dito os tivemos em mira rectificar apreciações derivadas do despeito e da paixão política levada ao excesso; e restabelecer a verdade adulterada do ocorrido na noite de 2 de Dezembro, na villa do Tubarão, render justiça a quem a merece.

«A Verdade» procure ser mais verdadeira, nas suas notícias; e o «Conservador» tenha mais critério, se é que isso lhe é possível, quando acusar adversários da ordem dos que defendemos.

Mala do norte

Pelo paquete «Rio Paraíba» recebemos jornais até 17 do corrente, e d'elles extraímos as seguintes notícias telegráficas:

Paris, 12 de Dezembro. — Os franceses, operando na ilha de Madagascar, apoderaram-se da cidade de Vohemar e da fortaleza que a defendia.

A tribo Howas, conhecida por «Embanious», declarou que submette-se ao poder dos franceses e retirou-se para o interior da ilha, deixando de combater.

Faleceu o general Emilio Félix Fleury, que representou pa-

pel importante nas armas e depois na diplomacia francesa durante o segundo imperio.

Paris, 13 de Dezembro. — O ultimo feito de armas dos franceses em Madagascar custou aos Howas 200 mortos, numerosos feridos além da perda de 5 peças de artilharia e consideráveis pertrechos de guerra.

Berlim, 13 de Dezembro. — Vai ser instaurado contra o sr. Anthoine, deputado por Metz ao Reichstag, um processo por crime de alta traição.

Paris, 14 de Dezembro. — Faleceu esta manhã o sr. Eugénio Pelletan.

Londres, 15 de Dezembro. — Uma insurreição de summa gravidade rebentou em Coreia (China). O rei d'essa ilha viu-se forçado a fugir.

Os filhos do soberano, bem como os membros do ministerio, foram trucidados; muitas casas foram incendiadas inclusivamente o edifício em que funciona a legação do Japão. Reina a maior desolação. As forças de que dispunham a autoridade, que procuraram em vão impedir a explosão do movimento, não conseguiram dominar a sedição; que vai cada vez tomando proporções mais graves.

Pernambuco, 15 de Dezembro. — O ultimo deputado eleito por esta província é o dr. Siqueira.

Curityba, 15 de Dezembro. — Reuniu hoje a junta apuradora do 4º distrito, o dr. Generoso Marques apresentou protesto contra a eleição do dr. Euphrasio

Corrêa, por nullidades substanciais nos colégios de Paranaguá e Guarapuava.

A maioria da junta reconheceu a veracidade das nullidades; mas, julgando-se incompetente para decidir a respeito, submeteu a questão à câmara dos srs. deputados, expedindo diploma ao dr. Euphrasio, por ter maior número de votos.

Maranhão, 15 de Dezembro. — O candidato Cunha tem 237 votos, o sr. Viana Vaz 188, e o sr. Isaac 110. Faltam ainda alguns colégios.

Lisboa, 15 de Dezembro.

Abriram-se as cortes. O discurso do rei ponca coisa contém de interessante no ponto de vista geral. O governo limitou-se a dizer que suas relações são ótimas com as potências estrangeiras; falou na reunião da conferência de Berlim, dizendo que tinha confiança que os direitos de Portugal seriam defendidos pelos seus representantes na reunião internacional e que os neutros respeitariam esses direitos, e que de tudo o governo informaria ao parlamento.

Quando à política interna, o governo disse que brevemente submeterá ao parlamento um projecto de revisão da carta constitucional.

Roma, 16 de Dezembro.

Sua Santidade o papa Leão XIII recebeu em audiencia especial a deputação de sacerdotes que veio de Buenos-Aires, república Argentina.

Recife, 16 de Dezembro, às 3 horas da tarde.

A apuração da eleição do 1º distrito será feita no dia 20 do corrente.

E provável que haja segundo escrutínio, por falta de maioria absoluta na 1ª eleição, conforme forem, ou não, apurados os votos de S. José.

Consta que o Dr. Manoel Portela se recusa a submeter-se a segundo escrutínio.

BALÃO TISSANDIER

O Sr. Gastão Tissandier que, segundo a «Província do Pará», acha de chegar a Paris, onde foi experimentar um balão de fôrma alongada, igual ao dos Srs. Renald e Krebs, sobre o resultado diz o seguinte:

A experiência, feita por ocasião em que reinava um vento de quatro metros por segundo, não produziu resultados satisfatórios.

Flagrante contradicção! Ha pouco diziam os Srs. Renald e Krebs que o seu balão era baseado no Sr. Tissandier que é igual ao daquele senhor!?

E a imprensa francesa, tão usana da descoberta, nem mesmo procura esconder tão flagrante contradição!

E o Julio Cesar o que dirá?

Sabe-se dos seguintes prémios da loteria de S. Paulo extrahidas no dia 15:

2709	20:000\$000
2316	10:000\$000
1792	4:000\$000
2586	2:000\$000
2266	1:000\$000
3101	400\$000
832	400\$000

UMA NOITE DE ORGIA

Com este título, recebemos, oferecido pelo autor, um folheto de versos do sr. Cândido Neiva.

Achamos uma produção boa e digna de todo o apreço, e nella revela o autor um talento prestante e prometedor.

Continue o poeta, que no caminho laureado das letras ha muita luz e muitas flores...

Agradecemos a offerta.

Pela estação telegraphica do Cabo Submarino, foi-nos dirigido o hontem o seguinte «Memorandum».

«O Cabo Submarino avisa ao público que principiando de hon-

FOLHETIM 48

FANNY

ESTUDO

POR

ERNESTO FEYDEAU

ROMANCE TRADUZIDO PARA PORTUGUÊS, DA
DECOLA OCTAVA EDIÇÃO POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

LXV

Foi tamanha a minha estupefação, que nem me ocorreu ideia de censurar aquellas estranhas palavras. Fanny mortificava-me cruelmente fallando-me da sua susceptibilidade, do seu juramento arrancado, da minha suposta caluniosa a propósito da infidelidade exactissima, do homem que eu detestava. Cuidava eu que Fanny se daria por feliz sabendo que, enfim, espontaneamente, o marido se afastava d'ella, como ella, fui homem. Por mim, e só comigo,

desde muito, se afastara d'ella. Esperava eu acções de graça, e sabia-me cólera, orgulho offendido, retaliações, que, a meu ver, tinham as apariências todas do ciúme. Isto era para indoudecer!

LXVI

Incutiram-se-me suspeitas novas, e estas, mais cruéis mil vezes que quantas me haviam suppliciado. Desta vez, porém, o aceitá-las docilmente, não me foi fácil. Intranhara-se-me a desconfiança como víbora no coração, e o germen da peçonha, que ella abriu revessava, circulava-me nas veias. O ciúme reaurgiu mais abrasado. A só excusa, que podia mitigá-lo, era impossível. Não era já da partilha que eu accusava Fanny; mas sim da mais rasteira traição. Resolvi esclarecer a incerteza, por todo o preço. Nada disse a Fanny, fingi-me longe de suspeitas. Menti no rosto como nas palavras. Afectei consummado comicó, a maior liberdade de espírito, quando me estava a morte no coração.

Pela primeira vez na minha vida,

fiz quanto cumpria para descobrir a verdade. Comprei com um pseudônimo, a casa contígua à de Fanny. Instalei-me secretamente lá. Todo o dia, cosido com as portadas das janellas, escutava os menores rumores da casa vizinha, e via tudo que lá entrava, como se estivesse à espera de ver algum estranho entrar ali a roubar-me a mulher que me era a vida. De noite, escocava-me através da sebe de arbustos que separavam os nossos quintais, e andava debaixo das janellas de Fanny, como ladrão que estuda o edifício que quer assaltar. Assim aprendi os costumes da família que eu espionava. O organer, o comer, o deitar, tudo isto. Via de manhã os cretinos abrirem portas e janellas, e ouviria o roer dos moveis, deslocados na limpeza dos quartos e da sala. Às oito horas, o dono da casa descia ao jardim, onde encontrava os filhos. Às nove aparecia Fanny em de-salinhão campestre. Dava com elle alguma passeios. Às onze horas, chamaava a campanha ao almoço. Ao meio dia, esperava o coçupá à porta. O marido saía, e só voltava às sete para jantar. Muitas vezes, de-

pois do meio dia, vi Fanny assenta da na raiz d'uma árvore enorme, que assoberava largo âmbito, conversar com os filhos, lér, ou ocupada em algum trabalho da agulha. As visitas eram numerosas. Das tres as seis horas, quando seava bonito o tempo, circulava o grande taboleiro de relva, longa fileira de trens, cujos cavalos escavavam na areia, e sombra das árvores, encimado os freios, a tempo que os bandos de senhoras e cavalheiros, assentados em cadeiras de bambu, riam, e bebiam gelados. Ao intarder saíam todos, e os homens faziam caracolos os cavalos à portinhola das carruagens, ou reunidos atrás dos trens, caminhavam lentamente, fumando os seus charutos. Fanny reabria-as com uma graca incantadora: variava muito de vestidos, e da minha janella via eu que as mulheres examinavam detidamente os seus deliciosos enfeites, se passo que ella, parecia descuriosa de si, como se sempre estivesse adornada, sem o saber. Raro saía de noite, e o calor não era ardente.

tem 20 de Dezembro, fica reduzida a tarifa dos preços a 1\$400 rs. por palavras para Maranhão.

ESPECTACULO CURIOSO

Do « Diário de Santos » extraímos esta curiosa notícia:

« Dão as folhas de Valparaíso notícia de um espetáculo, em que os emprezarios manifestavam as suas sympathias pelo Brazil, e que nos são tanto mais lisonjeiras quanto o povo chileno as partilhou aplaudindo.

A «Cendrillon», Ceniciente em espanhol e «Gata Borralheira» em portuguez, foi representada por creanças no Theatro Nacional de Valparaíso, em beneficio da construção de um hospital frances e foi a parte mais brilhante daquella festa em comemoração da independencia do Chile.

Ao baile concorreram varios soberanos «em miniatura», cujos coraçõesinhos saltaram de prazer ao ouvirem nomear seus nomes soberanos e cujas frontes curvaram-se com orgulho ao peso da coroa real! E mais felizes ainda eram os papás e mamãs ao contemplarem sua «illustre» progenitura.

O rei d'armas anunciou com orgulho, na brillante recepção do Príncipe Encantado (Jorge Kerberhardt, parente de Sarah Bernhardt), o Imperador do Brasil (A. Viollier, nascido no Rio de Janeiro, neto do antigo e acreditado negoziante desta praça, José Romaguera) e a imperatriz (Nathalia Kammerer), o rei e a rainha de Itália, o rei e a rainha de Hespanha, a rainha Victoria, o príncipe e a princesa de Galles, o lord mayor, o imperador da Alemanha, «Sua Grandezza o sultão da Turquia (um menino de 4 annos), o presidente Grévy, o marechal Mac-Mahon, a republica francesa, Santa Maria, presidente do Chile, etc., almirante Lynch e consul frances. Não faltaram os tipos nacionaes—dous «lucassos»— marido e mulher, montados no mesmo cavalo, com um «regalito» de ovos para o príncipe e que bailaram com graca a famosa «couéca»!

Ao entrar, cada soberano pronunciava em seu proprio idioma um pequeno discurso, ao qual respondia o príncipe igualmente.

Eis o que foi dito em portuguez pelo Imperador do Brazil:

« Um gentil beija-flô levou-nos em suas lindas azas vossa gracioso convite. Deixamos para assistir a esta festa de caridade, à regente, nossa querida filha Izabel, os cuidados do diamantino imperio, certos de ter a encontrar inalteráveis o amor e a dedicação dos brasileiros.

Agradecemos a feliz oportunidade que nos oferedestes de visitar este culto e formoso Chile, do qual guardaremos inolvidaveis saudades. »

O príncipe, encantado, respondeu:

« Agradecemos de coração a insigne honra que me fazem Vossas Magestades, de assistir a esta festa, à qual a presença dos soberanos desse luminoso Brazil dariá mais esplendor e encanto.

A fama da inegotável caridade de Thereza Christina e da ilustração de D. Pedro já os havia precedido.

Sede, pois, bem vindos a este hospitalero Chile. »

SONETO

A' menina Amalia

Que engracadinha tu és....
Que dulcor tens no falar
Que me faz arrebatar
E a alma lançar-te aos pés!...
Oh! como és linda, creança!
E a tua boquinha é como
Um esplendoroso pomo
Enrubescido de espêrança.

Os teus cabellos doirados
Como o sol — e um teu sorriso,
E os teus gestos delicados

Nos céus da Mua os diviso:
—Teim o perfume dos prados,
—E as rosas do paraíso!...

A. FIGUEIREDO.

O DIA DE HONTEM

O « Conservador » desta vez embriou severas comigo.

No folhetim, nos á pedidos, no noticiário, em tudo, metteu-me a catana...

Pobre J. que fizeste tu para incorrer no ódio d'aqueles catanguejados da rua do Príncipe!

Seria pelo facto de lhes dizeres algumas verdades?

Parece que sim.

S. V. em vez de estar em casa tirando a força de escouvaladas e R que lhe encaixaria nas costas do « fraque », tem o cymismo de apresentar-se em público, procurando dedicar o seu companheiro de concurso, que fez melhor figura do que elle, pois retirou-se para ter o gosto de rir-se da cara do Samuel ao sahir revestido.

Se s. s. avallasse a ridícula figura que fazia sentado na cadeira de exame, respondendo com disparates as perguntas que lhe dirigido... si avallasse isso estaria essas horas reflectindo profundamente no desejo que lhe ficou do flasco que fez.

Olha que muita gente presentou o « espicharéto ».

Era seguida, depois de abicar os « claqueis », investe contra mim, dispendo que fiz da seção que occupo um desposito de couesa feia.

« Se cessa, falso paternoster, nos dirás que é que tens o « Conservador », não me atropendo. »

Não precisamos seguir o resultado da redacção do meu exame, nem a resposta do seu autor, nem o resto do exame, contudo que elle, e tal provavelmente, é de máq. r. —

Um jornal que se tem por criterioso, não aceita artigos, só para não se perder, totalmente desproposito de honra, revelando tolima de quem os escreve.

Q. João Ziskas é infeliz nos seus escritos.

Da primeira vez, embriou com um facto muito natural, querer dizer, meter-se com a vida privada de outrem; agora sangra-se com o lembrete que lhe dei para a sua leviguidade.

Eis o que quer d... triste.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

Ao Governo Imperial

Ainda continua a residir nesta capital, o Bacharel Maciel Januario Bezerra Montenegro, Juiz de direito da comarca do S. Miguel.

Este procedimento é inqualificável e de todo o ponto abusivo.

Além da infração permanente da lei, causa despezas e incomodos aos seus jurisdicionados, que porante elle requerem, dificultando-lhes o meio de obterem justica, em razão das distâncias.

Vao á comarca uma ou duas vezes por mês, no maximo, assigar os protocolos, e despacha nesta capital, datando despachos e sentença de S. Miguel.

Com residencia fixa fora da sede de sua comarca, não pode nem deve o juiz de direito ser considerado em exercicio, carecendo, portanto, de direito, para receber vencimentos.

Pedimos providencias.

E' muito abusar da autoridade e da lei.

A comarca abandonada

Brave porém Poderoso

Apezar do vigor e promptidão com que a Salasparrilha de Bristol, luta contra as molestias as mais peçonhentas. Com tudo a sua ação é suave e seus componentes vegetais, eminentemente curativos e fortificantes, não se acham desvirtualizados por nenhuma substancia mineral. Pode-se administrar com toda a segurança às crianças e as Senhoras delicadas, que padecem as molestias e desordens phisicas inofensivas ao seu sexo, e acharão que é o unico remedio, para seus padecimentos e debilitades. Todas estas tendências são salutíferas. Abre o apetite, fortifica estomago, regula o fígado e o ventre, sobre o corpo magro e extenuado com carnes novas e firmas, dá tonos aos nervos, refresca os musculos da elasticidade ao corpo e suaviza o espirito. Basta dizer-se que dentro do espaço de 35 annos, nunca constou que faltasse uma só vez no curativo das enfermidades ulcerosas eruptivas. Encontra-se a venda em todos os principaes estabelecimentos de drogas e em todas as boticas as mais acreditadas.

368

EDITAIS

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do illus. Sr. Inspector fago publico, que foi prorrogado até o dia 30 de Junho do anno proximo vencouro de 1885, o prazo marcado na circular de 6 de Abril de 1883 para a substituição sem desconto das notas de 10\$000 rs. da 6ª estampa.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catarina, 10 de Dezembro de 1884.
— O 1º escrivário, secretario da junta, J. Pamphilo de L. Ferreira.

Repartição de Policia

S. Ex. o Sr. Dr. Chefe de Policia manda fazer publico que despacha todos os dias n'esta Repartição, das 10 às 3 horas da tarde, e dá audiencia, às terças-feiras, as 11 horas da manhã; e, sendo impedidas, no dia seguinte.

Secretaria de Policia de Santa Catarina, 10 de Dezembro de 1884.— O secretario. — José Aurelio Cidade.

Treasouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do illus. Sr. inspector fago publico que do 1º de Janeiro proximo fatura em diante, comigo, e tolherá desconto de 10% mensais as notas do Thesoure Nacional de 20\$000 rs. e 10\$000 rs. da 5ª e 10\$000 da 3ª; que não tiveram sido substituidas ate 31 de outubro.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catarina, em 12 de Dezembro de 1884.— Jodo Pamphilo de L. Ferreira, 1º Escrivário, Secretario da Junta.

DECLARAÇÕES

Irmandade de N. S. do Paris

De ordem do irmão juiz fago publico, que a Meia Administrativa d'esta Irmandade de resolveu festejar a sua Excelencia Padroeiro Nossa Senhora do Paris, com missa á 10 horas da manhã do dia 28 do corrente mês e procissão á tarde com sermão á entrada, actos que serão celebrados polo Reverendo Vigario, Conego Eloy, na capella da meana Senhora. São convidados todos os Irmão e devotos para assistirem aos referidos actos.

O irmão Thesoureiro e Escrivão achar-se-hão no referido dia no consistorio da Capella para cobrarem os anuiaes atrasados e receberem as esmolas dos fieis.— O secretario, Frontine Coelho Pires.

Ao Publico

Nós abaixo assinados, declaramos ter constituído um sociedade, neste Praça com comércio de calçados e couros á rua da Constituição n. 10, sob a firma social de Bittencourt & Silva, ficando todo o activo a cargo da nova firma e o passo até esta data a cargo do socio Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt; e esperamos a protecção de todos os nossos patrícios, amigos e do publico geral evitando os abusos assignados todos os seus esforços para bem servil-los.

Desterro, 10 de Dezembro de 1884.— Manuel Joaquim da Silveira Bittencourt, João Antonio da Silva Junior.

ANNUNCIOS ESPECIAIS

DEPOSITO ESPERANCA

7 RUA DO SENADO
Palhas portuguesas a 10\$000 e 10\$000 milheir.
Charutos 1\$00, 1\$000, 1\$000 e 1\$000 e cento.
Pumo em corda muito forte, dito Rio Novo.
Cigarras fino a 1\$000 e milheir.
Ditos grossos a 3\$000 rs. BAPTISTA

400.000.000

LOTERIA

Vende bilhetes desta loteria — mesa- sa do abajo assignado; levando grande redução nos preços — milheir. e cento.
RUA DE JOAO PINTO n. 6 e 11
Innocencio José da Costa Campinas

